

Cinearte



A municipalidade de Biscaya, Hespanha, adoptou o cinematographo em todas as escolas publicas de Bilbáo e provincia.

Isso, na Hespanha.

O Rotary Club está presenteando as nossas escolas com pequenas bibliothecas para uso das creanças.

O merecimento desse gesto é indiscutível e todos os applausos são poucos ao grupo rotariano.

Si entretanto ousassemos suggerir ao Rotary uma outra iniciativa: a de dotar algumas escolas com aparelhos simples de projecção, constituindo uma "filmotheca" commum a todas, filmotheca constituída exclusivamente por fitas educativas, instructivas que ensinassem deleitando.

O film aproveitaria o maior numero de crianças, mais do que o livro que só póde ser lido por um de cada vez.

Longe de nós a idéa de buscar influir na applicação da generosidade dos dignos cavalheiros que compõem o Rotary do Rio.

Ousamos entretanto aqui deixar essa suggestão ao seu estudo e apreciação.

De 20 a 24 de Agosto reuniu-se em Berlim o primeiro congresso internacional de Directores de Cinema. Nelle estiveram representadas 17 nações, tendo comparecido cerca de 900 delegados.

Na ordem do dia figuraram as seguintes questões:

Abolição de impostos especiaes sobre os espectaculos;

Creação de uma Federação Internacional de Directores de Cinemas;

Abolição de films conducentes a entreter odio e rivalidade entre povos e nações;

JANET GAYNOR E
CHARLES MORTON

Menção em todas as copias de films da nacionalidade da produção;

Abolição do processo commercial tão em uso da locação ás cegas e em bloco da produção de qualquer marca;

Inspecção syndical das programmações;

Accórdos com os syndicatos de musicos e actores;

Appello aos governos em favor do desenvolvimento da industria cinematographica.

Foi approvada e adoptada a seguinte proposta, por unanimidade.

"Os Delegados das organizações de proprietarios de cine-theatros da Belgica, Alemanha, Inglaterra, Finlandia, França, Yugoslavia, Paizes Baixos, Austria, Hespanha, Polonia, Rumania, Suissa, Tcheco-Slovacia, Hungria, Turquia, reunidos em Congresso resolvem não projectar para o futuro, em seus estabelecimentos qualquer film em que se diffame um paiz ou se menoscabem seus sentimentos nacionaes.

Esta resolução tem por fim fazer resaltar que a missão do Cinema é a reconciliação dos povos e a sua approximação por intermedio do seu desenvolvimento intellectual.

Os Congressistas, conscientes da enorme influencia que exerce o Cinema sobre as massas populares, acreditam que o seu dever é contribuir para a felicidade e boa intelligencia entre

os povos, para que o mundo consiga uma sincera reconciliação e os espiritos mais e mais se pacifiquem"

A resolução tomada em materia de impostos diz:

"Os impostos que tanto na Alemanha como em outros paizes recaem sobre a exploração dos films constituem uma seria ameaça para toda a industria cinematographica. Nenhuma empresa se encontra em condições de suportar, além dos impostos correntes os que pesam sobre a exploração. As taxas especiaes sobre os espectaculos accrescidos a outros impostos constituem um gravame que com o tempo destruirão esse ramo industrial.

A ruina da produção de films nos diferentes paizes occasionará, o desaparecimento dos pontos de diversão e de educação dos povos.

Numerosos paizes reconheceram já que a conservação e o impulso da produção local são absolutamente indispensaveis para a manutenção dos valores moraes e educativos e por esse motivo aboliram e diminuíram os impostos.

Entretanto, em algumas nações França, Alemanha e outras continua-se a gravar o cinematographo com ruinosos impostos.

A Academia dos Directores Allemães assim como as delegações dos paizes representados no presente congresso, protestam contra esse erro e convidam todos os paizes em que tal imposto existe ainda a legislar por fórma que os films que respondam a fins commerciaes, internacionaes ou de cultura não sejam gravados com taxas especiaes."

Foram essas as principaes resoluções que por sua importancia julgamos dignas de serem transcriptas em nossas columnas.